

**PLANO DE ENSINO 2015/1**

COMPONENTE CURRICULAR					
CQA.317 - Economia Ambiental					
SEMESTRE	TURNO	CARGA HORÁRIA (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)	TEÓRICA	PRÁTICA
6º	MAT / NOT	67	80	72	08

EMENTA
<p>A questão ambiental e o pensamento econômico: 1. Escola pessimista, 2. Escola minimista, 3. Escola coletivista (socialista), 4. Escola de crescimento zero, 5. Escola da austeridade, 6. Escola de prioridades públicas, Os sistemas econômicos e O meio Ambiente: 1. O meio ambiente como um recurso escasso, 2. Serviço do meio ambiente, 3. Uma visão do sistema econômico, 4. O significado restrito e amplo do sistema econômico. <b>O Valor Econômico do Meio Ambiente:</b> 1. Valor econômico total, 2. Método da disposição a pagar. <b>Custos da Proteção Ambiental:</b> 1. Classificação, 2. Custos dos danos ambientais, 3. Custos das medidas de proteção, 4. Custos sociais, 5. Custos externos devidos à proteção ambiental. <b>Custos da Poluição Atmosférica:</b> Danos para a saúde, Danos materiais, Danos em animais, Danos em culturas agrícolas, Danos florestais, <b>Custos da Poluição Hídrica:</b> Prejuízos à atividade pesqueira, Custos do abastecimento de água potável, Prejuízos na área de lazer e repouso, Prejuízos estéticos para os moradores ribeirinhos. <b>Custos da Contaminação do Solo:</b> Acidificação do solo, Lixões saturados e instalações abandonadas, Aproveitamento de áreas (paisagismo).</p>

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar um conhecimento geral da situação atual e tendências futuras da disponibilidade e uso dos recursos naturais e ambientais;</li> <li>• Desenvolver um instrumento teórico e analítico básico necessário para a análise de políticas econômicas que dizem respeito a esses recursos;</li> <li>• Conhecer e aplicar instrumentos de valoração ambiental e os custos decorrentes do processo de degradação do meio ambiente.</li> </ul>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução à Economia do Meio Ambiente: O fundamento central da economia ecológica; Introdução; Pontos de partida; Metabolismo; Mecânica versus termodinâmica; O processo produtivo; Otimismo; Ceticismo;</li> <li>• Economia dos Recursos Naturais: Classificação dos recursos naturais; A teoria dos recursos exauríveis; Estratégia para gestão de recursos exauríveis; A regra de Hotelling; Teoria dos recursos naturais renováveis;</li> <li>• Economia da Poluição: Poluição; Externalidades; Teorema de Coase; Solução de Pigou; Análise de custo-efetividade; Princípio Poluidor-Pagador e Princípio do Usuário Pagador; Certificados Negociáveis de Poluição; Análise de custo-benefício; Bens ambientais transnacionais; As políticas ambientais e a sustentabilidade; Estudo de caso: o Princípio do Poluidor-Pagador e a gestão de recursos hídricos – a experiência européia e brasileira;</li> <li>• Contabilidade Ambiental Nacional - fundamentos teóricos e aplicação empírica no Brasil: A fronteira de produção; A questão dos recursos naturais nas contas nacionais; Propostas de ajuste: as contas ambientais; NAMEA, SICEA; Contas ambientais para o Brasil;</li> <li>• O meio ambiente - da perspectiva local à inserção global: Antecedentes históricos; A temática ambiental nos anos 70 e 80; A inserção da questão ambiental em uma perspectiva global; A Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável (Joanesburgo/2002) e o posicionamento brasileiro; Economia e meio ambiente: uma nova perspectiva; A formulação de políticas públicas como instrumento de defesa ambiental; A institucionalização da questão ambiental no Brasil. Protocolo de Kyoto, Mecanismos de Desenvolvimento Limpo e Certificados de Emissão;</li> <li>• Valoração Ambiental: O valor econômico da biodiversidade: contribuição da economia neoclássica; Os valores da natureza: uma contribuição da economia ecológica; Os métodos de valoração da biodiversidade; Aplicação dos métodos de valoração ambiental da biodiversidade no Brasil;</li> </ul>

## PLANO DE ENSINO 2015/1

- Extrativismo, manejo e conservação dos recursos naturais na Amazônia: Estratégias do extrativismo; Início da atividade extrativa; O extrativismo como seqüência do progresso tecnológico; Extrativismo como um ciclo econômico; Efeitos da domesticação dos recursos extrativos; O manejo dos recursos extrativos;
- Impactos do comércio internacional de soja na biodiversidade do Cerrado: Características geomorfológicas do cerrado; A ocupação do cerrado e seus impactos sobre a biodiversidade; O setor agrícola como gerador de divisas e desenvolvimento econômico: o caso da soja; Resultados da expansão da sojicultura para a economia brasileira; Impactos do comércio internacional de soja na biodiversidade do cerrado; A construção da sustentabilidade no cerrado.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- De acordo com a Organização Didática vigente, fica estabelecido que:
- O docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular a cada semestre;
  - O desempenho acadêmico será concretizado por uma dimensão somativa de todas as avaliações do semestre através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).
  - Realizadas todas as avaliações, o resultado da Média Semestral ( $M_{Sem}$ ) será calculado por média aritmética simples de todas as avaliações do período;
  - Para efeito de aprovação nos componentes curriculares, os discentes deverão obter  $M_{Sem}$  com nota igual ou maior que 6,0 (seis);
  - O discente aprovado é aquele que obteve frequência mínima de 75% e nota igual ou superior a 6,0 durante todo o semestre;
  - O discente fará Prova Final ( $P_F$ ) se obtiver frequência mínima de 75% e nota inferior a 6,0 durante todo o semestre;
  - O discente estará aprovado se, após a  $P_F$ , obtiver Média Final ( $M_F$ ) igual ou superior a 5,0, sendo:  
 $M_F = (M_{Sem} + P_F) / 2$

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA (no mínimo 3 referências)

1. MOURA, L. A. **Economia Ambiental: Gestão de custos e investimentos**. 3ª ed. São Paulo: Juarez de Oliveira. 2006.
2. NOGUEIRA, J. M.; MEDEIROS, M. A. A.; ARRUDA, F. S. T. **Valoração Econômica do Meio Ambiente: Ciência ou Empiricismo**. Caderno de Pesquisas em Desenvolvimento Agrícola e Economia do Meio Ambiente. Brasília: Universidade de Brasília, Departamento de Economia, NEPAMA. 1998.
3. MARGULIS, S. **Meio Ambiente: Aspectos técnicos e econômicos**. 2ª ed. Brasília: IPEA. 1996.

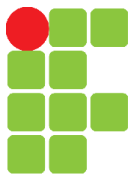
### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (no mínimo 5 referências)

1. BENAKOUCHE, R.; SANTA CRUZ, R. **Avaliação monetária do meio ambiente**. São Paulo: Makron Books. 1994.
2. FARIA, J. J. P. **Economia Ambiental e Contabilidade Ambiental**. Cuiabá: Defanti. 2011.
3. MAY, P. H.; SEROA DA MOTTA, R. **Valorando a natureza: análise econômica para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Campus. 1994.
4. MAY, P. H. **Economia do Meio Ambiente: teoria e prática**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010.
5. QUEIROZ, F. A. **Meio Ambiente e Comércio Internacional**. Curitiba: Juruá. 2010.

### OBSERVAÇÕES

### APROVAÇÃO

Professor(a) responsável 1 (Matutino): \_\_\_\_\_



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
MATO GROSSO  
Campus Bela Vista

DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

## PLANO DE ENSINO 2015/1

Professor(a) responsável 2 (Noturno): \_\_\_\_\_

Equipe Pedagógica: \_\_\_\_\_

Coordenador do Curso: \_\_\_\_\_

**EMISSÃO**

### CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO

Verifique a autenticidade deste documento na página abaixo:

**PLANO DE ENSINO 2015/1**

COMPONENTE CURRICULAR					
CQA.318 - Elaboração de projetos Ambientais					
SEMESTRE	TURNO	CARGA HORÁRIA (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)	TEÓRICA	PRÁTICA
6º	MAT / NOT	67	80	40	40

EMENTA
<p>Concepção e organização da pesquisa técnico-científica. Elementos do projeto de pesquisa. Métodos e Técnicas. Projetos Institucionais. Relatórios técnico-científicos; <b>Técnica de elaboração, implantação e gerenciamento de projetos de gestão ambiental:</b> Fundamentação técnica da análise de projetos ambientais, Avaliação econômica de projetos; análise de investimento, Considerações iniciais, Principais Indicadores na análise custo-benefício (ACB), ACB de Projetos Privados e de Projetos Sociais, ACB Ambiental, Nível ótimo de geração de lixo e seu gerenciamento, Instrumentos econômicos, Lixo domiciliar - A cobrança como forma de gerenciamento, Custos dos serviços de coleta de lixo e disposição final, Projetos de utilização de recursos naturais e de parcelamento e uso do solo, Projetos industriais, de obras hidráulicas e rodoviárias, Projetos de saneamento e de recuperação/restauração de ambientes, Estudos de caso e prática de campo.</p>

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar na elaboração, implantação e gerenciamento de projetos ambientais;</li> <li>• Participar na pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias ambientais;</li> <li>• Prestar consultorias e assessorias nas áreas supracitadas;</li> <li>• Elaborar projetos ambientais, visando o equilíbrio da interface natureza-sociedade;</li> <li>• Propiciar visão crítica da realidade ambiental, ressaltando os seus aspectos socioculturais e econômicos para a elaboração de projetos ambientais.</li> </ul>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tema e delimitação do problema</li> <li>• Referencial teórico</li> <li>• Formulação das hipóteses e justificativa</li> <li>• Títulos e Objetivos</li> <li>• Metodologia: Área de estudos, formas de coleta, análises experimentais e estatísticas</li> <li>• Cronograma de atividades e de custos</li> <li>• Resultados e Discussão</li> <li>• Considerações finais, recomendações e conclusão</li> </ul>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>De acordo com a Organização Didática vigente, fica estabelecido que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular a cada semestre;</li> <li>- O desempenho acadêmico será concretizado por uma dimensão somativa de todas as avaliações do semestre através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).</li> <li>- Realizadas todas as avaliações, o resultado da Média Semestral (<math>M_{Sem}</math>) será calculado por média aritmética simples de todas as avaliações do período;</li> <li>- Para efeito de aprovação nos componentes curriculares, os discentes deverão obter <math>M_{Sem}</math> com nota igual ou maior que 6,0 (seis);</li> <li>- O discente aprovado é aquele que obteve frequência mínima de 75% e nota igual ou superior a 6,0 durante todo o semestre;</li> </ul>

## PLANO DE ENSINO 2015/1

- O discente fará Prova Final ( $P_F$ ) se obtiver frequência mínima de 75% e nota inferior a 6,0 durante todo o semestre;
- O discente estará aprovado se, após a  $P_F$ , obtiver Média Final ( $M_F$ ) igual ou superior a 5,0, sendo:  
 $M_F = (M_{Sem} + P_F) / 2$

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA (no mínimo 3 referências)

1. GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas. 2006.
2. VOLPATO, G. **Publicação Científica**. 3ª ed. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2008.
3. ROCHA, José Sales Mariano. **Manual de projetos ambientais**. v.1. Santa Maria: Imprensa Universitária. 1997.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (no mínimo 5 referências)

1. VOLPATO, G. **Administração da vida científica**. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2009.
2. VOLPATO, G. **Pérolas da Redação Científica**. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2010.
3. VOLPATO, G. **Bases teóricas para redação científica**. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2007.
4. VOLPATO, G. **Dicas para redação científica**. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2010.

### OBSERVAÇÕES

### APROVAÇÃO

Professor(a) responsável 1 (Matutino): \_\_\_\_\_

Professor(a) responsável 2 (Noturno): \_\_\_\_\_

Equipe Pedagógica: \_\_\_\_\_

Coordenador do Curso: \_\_\_\_\_

**EMISSÃO**

### CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO

Verifique a autenticidade deste documento na página abaixo:

## PLANO DE ENSINO 2015/1

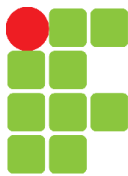
COMPONENTE CURRICULAR					
CQA.319 - Auditoria e Certificação Ambiental					
SEMESTRE	TURNO	CARGA HORÁRIA (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)	TEÓRICA	PRÁTICA
6º	MAT / NOT	67	80	70	10

EMENTA
Diretrizes para auditoria ambiental, Auditoria ambiental e legislação, Tipos de auditorias ambientais, Itens essenciais à aplicação da auditoria ambiental, Instrumentos para realização de auditoria ambiental, Planejamento da auditoria e preparação da lista de verificação, Condução da auditoria. Registros de não-conformidades. Relatórios de auditoria. Acompanhamento de ações corretivas, Auditoria de Sistema a de Gestão Ambiental; Revisão e implementação do sistema de gestão ambiental, Vantagens e desvantagens em aplicar a auditoria ambiental.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuar como consultor ou auditor de sistemas de gestão ambiental na linha das normas da série ISO 14000;</li> <li>• Assessorar, coordenar ou conduzir procedimentos de certificação na área ambiental, tais como processos de garantia de boa origem, de baixo impacto sócio-ambiental em cadeias de custódia e de rastreabilidade de produtos.</li> </ul>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretrizes para auditoria ambiental: Conceitos e histórico da auditoria ambiental</li> <li>• Auditoria ambiental e legislação</li> <li>• ISO – International Organization for Standardization: Composição da ISO, Normas da série ISO, ISO 14001, ISO 14004, ISO 14010, ISO 14011, ISO 14012, ISO Brasil</li> <li>• ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas</li> <li>• Tipos de auditorias ambientais: Auditoria interna, Auditoria externa</li> <li>• Itens essenciais à aplicação da auditoria ambiental: Recursos, Objetivos, Equipe de auditores</li> <li>• Instrumentos para realização de auditoria ambiental</li> <li>• Planejamento da auditoria e preparação da lista de verificação</li> <li>• Condução da auditoria</li> <li>• Relatórios de auditoria</li> <li>• Acompanhamento de ações corretivas.</li> <li>• Auditoria de Sistema de Gestão Ambiental</li> <li>• Revisão e implementação do sistema de gestão ambiental</li> <li>• Vantagens e desvantagens em aplicar a auditoria ambiental</li> <li>• Certificação Ambiental: Histórico da Certificação, Panorama da Certificação no Brasil, Certificação e suas Barreiras Comerciais, A Certificação nos diversos setores, Rotulagem ambiental</li> </ul>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>De acordo com a Organização Didática vigente, fica estabelecido que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular a cada semestre;</li> <li>- O desempenho acadêmico será concretizado por uma dimensão somativa de todas as avaliações do semestre através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).</li> <li>- Realizadas todas as avaliações, o resultado da Média Semestral (<math>M_{Sem}</math>) será calculado por média aritmética simples de todas as avaliações do período;</li> </ul>



## PLANO DE ENSINO 2015/1

- Para efeito de aprovação nos componentes curriculares, os discentes deverão obter  $M_{Sem}$  com nota igual ou maior que 6,0 (seis);
- O discente aprovado é aquele que obteve frequência mínima de 75% e nota igual ou superior a 6,0 durante todo o semestre;
- O discente fará Prova Final ( $P_F$ ) se obtiver frequência mínima de 75% e nota inferior a 6,0 durante todo o semestre;
- O discente estará aprovado se, após a  $P_F$ , obtiver Média Final ( $M_F$ ) igual ou superior a 5,0, sendo:  
 $M_F = (M_{Sem} + P_F) / 2$

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA (no mínimo 3 referências)

1. ABNT - **NBR ISO 14010 - Diretrizes para auditoria ambiental - princípios gerais**. Rio de Janeiro: ABNT. 1996.
2. ABNT - **NBR ISO 14011 - Diretrizes para auditoria ambiental - procedimentos de auditoria - auditoria de sistemas de gestão ambiental**. Rio de Janeiro: ABNT. 1996.
3. ABNT - **NBR ISO 14012 - Diretrizes para auditoria ambiental - critérios de qualificação para auditores ambientais**. Rio de Janeiro: ABNT. 1996.
4. ALMEIDA, J. R. **Perícia ambiental**. Rio de Janeiro: Thex. 2000.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (no mínimo 5 referências)

1. BIANCHI, P. **Certificações Ambientais e Comércio Internacional**. São Paulo: Manole. 1997.
2. JOHNSON, G. P. **The ISO 14000**. Flórida: St. Lucie Press. Boca Raton. 2000.
3. VILELA JR, A.; DEMAJÓROVIC, J. **Modelos e Ferramentas de Gestão Ambiental: Desafios e Perspectivas para as organizações**. 2ª São Paulo: Senac. 2010.

### OBSERVAÇÕES

### APROVAÇÃO

Professor(a) responsável 1 (Matutino): \_\_\_\_\_

Professor(a) responsável 2 (Noturno): \_\_\_\_\_

Equipe Pedagógica: \_\_\_\_\_

Coordenador do Curso: \_\_\_\_\_

### EMISSÃO

### CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO

Verifique a autenticidade deste documento na página abaixo:

**PLANO DE ENSINO 2015/1**

COMPONENTE CURRICULAR					
CQA.320 - Tecnologia Limpa					
SEMESTRE	TURNO	CARGA HORÁRIA (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)	TEÓRICA	PRÁTICA
6º	MAT / NOT	33	40	40	00

EMENTA
O contexto da produção mais limpa, A ecoeficiência e a produção mais limpa, Histórico da produção mais limpa no Brasil, Prevenção da poluição/ p+l e tecnologia de fim de tubo, A metodologia de P+L UNIDO/UNEP, Declaração internacional sobre produção mais limpa, <b>Técnicas de redução da poluição:</b> Mudança do produto, Mudança no processo, Boas práticas operacionais ( <i>good housekeeping practices</i> ), Mudança de matérias-primas/insumos, Mudança da tecnologia, Reuso, reciclagem interna e externa, Embalagens e transporte, A metodologia de produção mais limpa – P+L e o sistema de gestão Ambiental – SGA baseado na norma ISO 14001, Outras metodologias.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e aplicar as diretrizes e metodologias da P+L em empresas;</li> <li>• Implantar e gerenciar programas de P+L;</li> </ul>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O contexto da Produção Mais Limpa;</li> <li>• A ecoeficiência e a Produção Mais Limpa;</li> <li>• Histórico da Produção Mais Limpa no Brasil;</li> <li>• Prevenção da poluição/ P+L e tecnologia de fim de tubo;</li> <li>• A metodologia de P+L UNIDO/UNEP;</li> <li>• Declaração internacional sobre produção mais limpa;</li> <li>• Técnicas de redução da poluição: Mudança do produto, Mudança no processo, Boas práticas operacionais (<i>good housekeeping practices</i>), Mudança de matérias-primas/insumos, Mudança da tecnologia, Reuso, reciclagem interna e externa, Embalagens e transporte);</li> <li>• A metodologia de P+L como instrumento de marketing, a metodologia de Produção Mais Limpa – P+L e o sistema de gestão Ambiental – SGA baseado na norma internacional ISO 14001 e outras metodologias.</li> </ul>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>De acordo com a Organização Didática vigente, fica estabelecido que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular a cada semestre;</li> <li>- O desempenho acadêmico será concretizado por uma dimensão somativa de todas as avaliações do semestre através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).</li> <li>- Realizadas todas as avaliações, o resultado da Média Semestral (<math>M_{Sem}</math>) será calculado por média aritmética simples de todas as avaliações do período;</li> <li>- Para efeito de aprovação nos componentes curriculares, os discentes deverão obter <math>M_{Sem}</math> com nota igual ou maior que 6,0 (seis);</li> <li>- O discente aprovado é aquele que obteve frequência mínima de 75% e nota igual ou superior a 6,0 durante todo o semestre;</li> <li>- O discente fará Prova Final (<math>P_F</math>) se obtiver frequência mínima de 75% e nota inferior a 6,0 durante todo o semestre;</li> <li>- O discente estará aprovado se, após a <math>P_F</math>, obtiver Média Final (<math>M_F</math>) igual ou superior a 5,0, sendo: <math>M_F = (M_{Sem} + P_F) / 2</math></li> </ul>



## PLANO DE ENSINO 2015/1

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA (no mínimo 3 referências)

1. CNTL. **Manual 01: questões ambientais e produção mais limpa – metodologia.** Rio Grande do Sul: UNIDO/UNEP/CNTL/SENAI-RS, 2000.
2. CNTL. **Manual 05: implantação de produção mais limpa – metodologia.** Rio Grande do Sul: UNIDO/UNEP/CNTL/SENAI-RS, 2000.
3. CONSELHO EMPRESARIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **Guia de produção mais limpa.** CEBDS, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (no mínimo 5 referências)

1. FERREIRA, R. A. R.; MAGNANI, M.; SOUZA, M. P. **Gestão ambiental: a relação entre certificação e garantia da adequação.** Rio de Janeiro: UFRJ/ PUC. 1999.
2. SEIFFERT, M. E. B. **Sistemas de gestão ambiental (SGA-TSO 14001): melhoria contínua e produção mais limpa na prática e experiência de 24 empresas brasileiras.** São Paulo: Atlas. 2011.

### OBSERVAÇÕES

### APROVAÇÃO

Professor(a) responsável 1 (Matutino): \_\_\_\_\_

Professor(a) responsável 2 (Noturno): \_\_\_\_\_

Equipe Pedagógica: \_\_\_\_\_

Coordenador do Curso: \_\_\_\_\_

EMISSÃO

### CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO

Verifique a autenticidade deste documento na página abaixo:

**PLANO DE ENSINO 2015/1**

COMPONENTE CURRICULAR					
CQA.321 - Planejamento e Gestão de Empresas					
SEMESTRE	TURNO	CARGA HORÁRIA (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)	TEÓRICA	PRÁTICA
6º	MAT / NOT	33	40	40	00

EMENTA
<p>Globalização; Ambiente econômico e a indústria brasileira; Novas estruturas organizacionais. <b>Estruturas gerenciais das organizações:</b> A administração e as funções básicas; Estrutura organizacional; Abordagem da obrigação social; Abordagem da responsabilidade social; Abordagem da sensibilidade social; Ambientes de negócios; Modelo sistema aberto; Fatores que influenciam o ambiente externo: Fator Social, Fator Político, Fator Econômico, Fator Tecnológico. <b>Planejamento:</b> característica do planejamento; planejamento estratégico. <b>Organização:</b> A hierarquia; Departamentalização; centralização/ descentralização; Liderança; comunicação; Variáveis intervenientes: motivação, motivos para a ação Papéis e habilidades do gestor. Condicionantes do estilo gerencial. Delegação e desenvolvimento de subordinados. Cinco 5S: senso de utilização, senso de ordenação, senso de limpeza, senso de saúde, senso de autodisciplina. <b>Qualidade na administração:</b> Definição de Qualidade. Sobrevivência na Nova Ordem Mundial, competitividade. Histórico da Qualidade. Benefícios Internos e Externos da Qualidade. A Gestão pela Qualidade Total (TQC, CWQC, Toyota, TQM, BSC, e 6 Sigma) e os Sistemas de Certificação Internacional da Qualidade. , Ferramentas da Gestão pela Qualidade Total. Gestão da rotina: MASP, <i>Brainstorming</i>, Multivotação, GUT-CD, 5W2H, Fluxogramas, SDCA, Unidades Gerenciais Básicas, Padronização da rotina, Procedimentos Operacionais e Instruções de Trabalho, FMEA, Auditorias Internas, Programa de Educação, Reuniões Relâmpago, Administração Visível, Monitoração de Clientes, Grupos Kaizen. <b>Gestão da Melhoria:</b> Planejamento Estratégico (longo, médio e curto prazo), PDCA, Sistema Ringide Negociação, Workshop, Benchmarking, QFD, Política de RH, Marketing, <i>Learning Organizations</i>, Custos ABC, Auditorias, Indicadores de Desempenho.</p>

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter uma visão sistêmica das empresas e do ambiente técnico econômico mundial e regional;</li> <li>• Contextualizar a Administração e os ambientes de negócios em particular para a indústria brasileira;</li> <li>• Conhecer conceitos de estruturas organizacionais;</li> <li>• Conhecer as Funções básicas de gerenciamento: planejamento; organização; liderança;</li> <li>• Desenvolver o senso crítico em Gestão Sistêmica, Qualidade Total, Certificação Internacional da Qualidade (ISO, EUREP-GAP, USA-GAP, BS, AS, OHSAS) para tomada de decisão na gestão de empresas.</li> </ul>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizações e Administração: Organizações; Tipos de organização; Funções organizacionais; Eficiência e eficácia; Administração e outras palavras; Somos todos gerentes; Estudo sobre gerentes; Competências gerenciais; Maestro e cirurgião;</li> <li>• Teorias da administração – tendências contemporâneas: Evolução da Escola Clássica (Escola Neoclássica); Taylor e a Administração Científica; Henry Ford e a linha de montagem; Fayol e o processo administrativo; Max Weber e a burocracia; Escola da Qualidade; Modelo japonês de administração; Qualidade de vida no trabalho; Aprendizagem organizacional; Administração empreendedora; Administração virtual; Administração do conhecimento;</li> <li>• A globalização e seus efeitos: Tempos Modernos; Fatos da globalização; Consequências da globalização; Gestão estratégica de recursos; Planejamento estratégico; Recursos;</li> <li>• O programa 5S: Seiri, Seiton, Seiso, Seiketsu e Shitsuke; Vantagens do Programa 5S; A implantação do Programa 5S; Coleta seletiva;</li> <li>• Planejamento operacional: O que é planejamento operacional; Processo de planejamento operacional; Políticas e procedimentos; Estrutura organizacional; Previsão dos meios de controle;</li> </ul>

## PLANO DE ENSINO 2015/1

- Plano de negócios: Desenvolvimento de novos negócios; Roteiro do plano de negócios.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com a Organização Didática vigente, fica estabelecido que:

- O docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular a cada semestre;
- O desempenho acadêmico será concretizado por uma dimensão somativa de todas as avaliações do semestre através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).
- Realizadas todas as avaliações, o resultado da Média Semestral ( $M_{Sem}$ ) será calculado por média aritmética simples de todas as avaliações do período;
- Para efeito de aprovação nos componentes curriculares, os discentes deverão obter  $M_{Sem}$  com nota igual ou maior que 6,0 (seis);
- O discente aprovado é aquele que obteve frequência mínima de 75% e nota igual ou superior a 6,0 durante todo o semestre;
- O discente fará Prova Final ( $P_F$ ) se obtiver frequência mínima de 75% e nota inferior a 6,0 durante todo o semestre;
- O discente estará aprovado se, após a  $P_F$ , obtiver Média Final ( $M_F$ ) igual ou superior a 5,0, sendo:  
 $M_F = (M_{Sem} + P_F) / 2$

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA (no mínimo 3 referências)

1. CHIAVENATO, I. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
2. DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.
3. DRUCKER, Peter F. **Inovação e Espírito Empreendedor**. São Paulo: Pioneira, 2004.
4. PALADINI, E. P. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Atlas, 2010.
5. ROBERT, C. **Benchmarking: identificando, analisando e adequando as melhores práticas de administração que levam à maximização da performance empresarial**. São Paulo: Pioneira. 1993.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (no mínimo 5 referências)

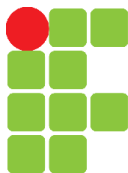
1. AMARU, M. A. C. **Introdução à Administração**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2007
2. CAMPOS, V. F. **Gerenciamento pelas Diretrizes (Hoshin Kanri)**. 4ª ed. Belo Horizonte: INDG Tecnologia e Serviços. 2004.
3. CAMPOS, V. F. **Qualidade: gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia**. 2ª ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni. 1992.
4. CARAVANTES, G. R.; CARAVANTES, C. B.; KLOECKNER, M. C. **Administração: Teorias e Processo**. São Paulo: Pearson Education. 2005.
5. CHIAVENATTO, I. **Gerenciando Pessoas**. São Paulo: Makron Books, 1992.
6. MARSHALL JR. **Gestão da Qualidade**. 9ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
7. MELLO, C. H. P., SILVA, C. E. S., TURRONI, J. B., SOUZA, L. G. M. **ISO 9001:2008 – Sistema de Gestão da Qualidade para Operações de Produção e Serviços**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas. 2009.
8. RIBEIRO, A. L. **Teoria da Administração**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva. 2003.

### OBSERVAÇÕES

### APROVAÇÃO

Professor(a) responsável 1 (Matutino): \_\_\_\_\_

Professor(a) responsável 2 (Noturno): \_\_\_\_\_



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
MATO GROSSO  
Campus Bela Vista

DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

## PLANO DE ENSINO 2015/1

Equipe Pedagógica: \_\_\_\_\_

Coordenador do Curso: \_\_\_\_\_

**EMISSÃO**

### CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO

Verifique a autenticidade deste documento na página abaixo:

## PLANO DE ENSINO 2015/1

COMPONENTE CURRICULAR					
CQA.322 - Seminários de Pesquisas Interdisciplinares					
SEMESTRE	TURNO	CARGA HORÁRIA (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)	TEÓRICA	PRÁTICA
6º	MAT / NOT	33	40	20	20

EMENTA
Técnicas de Apresentação Oral de Trabalhos Científicos: Planejamento de apresentações: identificação do problema; abordagem dos tópicos; Escolha do material a ser exibido: figuras; gráficos; equipamento; Preparação das transparências e slides: técnicas para tornar cada transparência atraente e objetiva. Apresentação multimídia. Elaboração de gráficos; Técnicas de apresentação oral; Planejamento de apresentação escrita: artigos e dissertações; Elaboração de apresentação com base na pesquisa de cada aluno, Os temas e conteúdos a serem abordados serão definidos pelo aluno juntamente com o professor orientador de TCC, de acordo com a problemática do seu trabalho de conclusão. No final do componente curricular, deverá ser apresentada uma revisão bibliográfica fundamentada em artigos científicos e bibliografias atuais, do assunto chave a ser tratado no TCC, na forma de apresentação oral e artigo de revisão.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso dos alunos, através do aprimoramento de técnicas de buscas a artigos científicos, redação científica, ferramentas de apresentação de slides, e técnicas de oratória, objetivando que o acadêmico desenvolva seu trabalho de conclusão de curso no prazo determinado.</li> </ul>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Determinação dos temas de trabalho de conclusão de curso;</li> <li>Temas de estudos: Múltiplas abordagens de temas de estudo; Métodos de pesquisa bibliográfica nas bases indexadas;</li> <li>Leitura, discussão e síntese de material bibliográfico;</li> <li>Redação Científica: Como escrever um artigo científico;</li> <li>Planejamento de uma apresentação: Identificação problema; Abordagem dos tópicos; Escolha do material a ser exibido;</li> <li>Métodos e técnicas de apresentação: Materiais diversos (quadros, flip-charts, cartazes, discurso, narração, leitura, vídeos, dentro outros); Apresentação multimídia.</li> <li>Técnicas de oratória - Apresentação oral: Técnicas de apresentação oral; Principais aspectos durante a oratória;</li> <li>Apresentação de seminários/Artigos científicos: Seminário sobre temas relacionados ao trabalho conclusão de curso; Seminário de apresentação de projetos de trabalho de conclusão de curso; Participação e avaliação crítica dos seminários que ocorrem na instituição;</li> <li>Orientações: Atendimento e orientação do trabalho de conclusão de curso.</li> </ul>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>De acordo com a Organização Didática vigente, fica estabelecido que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular a cada semestre;</li> <li>O desempenho acadêmico será concretizado por uma dimensão somativa de todas as avaliações do semestre através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).</li> <li>Realizadas todas as avaliações, o resultado da Média Semestral (<math>M_{Sem}</math>) será calculado por média aritmética simples de todas as avaliações do período;</li> </ul>

## PLANO DE ENSINO 2015/1

- Para efeito de aprovação nos componentes curriculares, os discentes deverão obter  $M_{Sem}$  com nota igual ou maior que 6,0 (seis);
- O discente aprovado é aquele que obteve frequência mínima de 75% e nota igual ou superior a 6,0 durante todo o semestre;
- O discente fará Prova Final ( $P_F$ ) se obtiver frequência mínima de 75% e nota inferior a 6,0 durante todo o semestre;
- O discente estará aprovado se, após a  $P_F$ , obtiver Média Final ( $M_F$ ) igual ou superior a 5,0, sendo:  
 $M_F = (M_{Sem} + P_F) / 2$

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA (no mínimo 3 referências)

1. FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico: explicitação das Normas da ABNT**. 15ª ed. Porto Alegre: s.n. 2011.
2. ISKANDAR, J. I. **Normas da ABNT - comentários para trabalhos científicos**. 3ª ed. Paraná: Juruá, 2009.
3. MATTAR-NETO, J. A. **Metodologia Científica na Era da Informática**. São Paulo: Saraiva. 2002.
4. VIEIRA, S. **Como escrever uma tese**. 5ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 2002

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (no mínimo 5 referências)

1. DE GREZA; VALCKEB; BERINGSA. **Peer assessment of oral presentation skills - *Procedia Social and Behavioral Sciences***. V.2. Amsterdam: Elsevier. 2010.
2. GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
3. MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### OBSERVAÇÕES

### APROVAÇÃO

Professor(a) responsável 1 (Matutino): \_\_\_\_\_

Professor(a) responsável 2 (Noturno): \_\_\_\_\_

Equipe Pedagógica: \_\_\_\_\_

Coordenador do Curso: \_\_\_\_\_

### EMISSÃO

### CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO

Verifique a autenticidade deste documento na página abaixo: